

ANEXO I - Compilado das razões  $^{87}\text{Sr}/^{86}\text{Sr}$ , concentrações de estrôncio (mg/L) e padrões de laboratório dos estudos brasileiros de águas subterrâneas.

AUTOR	LOCALIZAÇÃO	OBJETO DE ESTUDO	MÉTODO ANALÍTICO	AMOSTRA	$^{87}\text{Sr}/^{86}\text{Sr}$	[Sr] ppm
INNOCENT <i>et al.</i> (1997)	Ribeirão Preto (SP)	Basaltos Serra Geral	TIMS Finnigan MAT 262. Padrão NBS 987: 0,71019 +/- 0,00001. Padrão La Jolla: 0,511845 +/- 0,000012. Branco total menor que 70pg.	Águas Infiltradas nos basaltos	0,7073-0,7077	2-12
				Chuva Março/Outubro	0,7093/0,7112	0,001-0,002
				Subterrânea no limite Basaltos/Arenitos	0,7066-0,7072 (1) 0,717 (2)	20-95
FRISCHKORN <i>et al.</i> (2002)	Área urbana de Fortaleza (CE)	Águas lençol freático	TIMS Finnigan MAT 261, Procedimento ID-TIMS.	Chuva Fortaleza	0,71089	0,012
				Açude	0,71651-0,7188	0,07-0,29
				Infiltração em Dunas	0,71349	0,12
				Lençol	0,70933-0,71921	0,015-0,46
BORDALO <i>et al.</i> (2007)	Bragança (PA), região costeira	Águas subsuperficiais	TIMS VG 54 E. Referência 987. Média = 0,710219 +/- 0,000014, 7 medidas. Branco 2ng Sr.	Amazonas (PA)	0,71027-0,71364	13,4-58
				Tubular (PT)	0,70959-0,70984	93-114,7
				Piezômetro (PZ)	0,70903-0,70933	15,4-67,7
MARTINS (2008)	Região Metropolitana de SP (RMSP)	Águas do aquífero metropolitano	TIMS VG354 mono coletor. Padrão NBS 987. Média = 0,71024 +/- 0,00007, 100 medidas. Média brancos = 2,4 ng. Normalizadas = 0,1194.	Chuva RMSP	0,711-0,718	0,0002-0,021
				Águas USP	0,713-0,725	0,028-1,261
				Águas Vila Eutália (VE)	0,711-0,732	0,004-0,907
PINO (2009)	Barra Funda, Zona Oeste SP	Águas Sistemas Aquíferos: Sedimentar (SAS - raso) e Cristalino (SAC - mais profundo)	TIMS Finnigan MAT 262. Padrão NBS 987. Médias = 0,71025 +/- 0,000028; 0,710295 +/- 0,000026; 0,710285 +/- 0,000023. Normalizadas = 0,1194.	Grupo 1 - SAC	0,722-0,726	0,01-0,65
				Grupo 2 - SAS e efluentes	0,713-0,716	0,05-0,45
REYES (2009)	Região de Itu (SP)	Águas Sistemas Aquíferos: Tubarão (SAT) e Cristalino (SAC)	TIMS VG354. Padrão NBS 987. Média = 0,710236 +/- 0,000015. Branco = 0,122ng.	Salto - 1 poço	0,71565-0,71622	0,244-0,423
				Itu - 1 poço	0,71561-0,73379	0,029-0,075
				Indaiatuba - 2 poços	0,72975-0,73863	0,047-0,088
				Itupeva - 1 poço	0,72161-0,73324	0,093-0,145
OEA (2009)	América do Sul	Águas Sistema Aquífero Guarani (SAG)	TIMS. Padrão SRM-987. Erro $2\sigma < \pm 0,0003$ (200 medidas).	Águas SAG em toda sua extensão	0,70703-0,72375	0,0022-9,24
CRESPI (2013)	Gália (SP)	Águas Sistema Aquífero Bauru (SAB): Aquíferos Marília e Adamantina	TIMS FINNIGAN MAT 262. Padrão NBS 987. Média = 0,710232 +/- 0,000016; 100 medidas. Normalizadas = 0,1194.	Águas SAB	0,7090-0,7093	0,53-0,58
				Rocha total	0,7101-0,717	196-1446
				Rocha residual	0,7117-0,736	14-47
				Arenitos carbonáticos	0,7085-0,709	8-269
MALDANER <i>et al.</i> (2013)	Zona urbana de Urânia (SP)	Sistema Aquífero Bauru (SAB): Aquífero Adamantina	TIMS FINNIGAN MAT 262. Padrão NBS 987. Média = 0,710262 +/- 0,000007, 100 medidas. Branco = 300pg Sr. Normalizadas = 0,1194.	Arenito lamítico	0,711	13-300
				Chuva	0,7109	---
				Poços monitoramento	0,7085-0,7104	---
				Média poços escavados	0,7134	---
OLIVEIRA FILHO & GALARZA (2013)	Belém (PA)	Águas dos Sistemas Aquíferos: Barreira (SABR) e Pirabas (SAP)	ICP-MS, Modelo Neptune. Padrão SRM-987. Média 0,710272 +/- 0,00002, 14 medidas. Brancos = 2,72 - 3,28ng Sr.	Chuva Belém	0,70531	---
				Rocha F. Barreiras	0,712-0,725	---
				Rocha F. Pirabas	0,708-0,712	---
				Barreiras (Cl-Na)	0,711-0,712	0,01-0,28
CARY <i>et al.</i> (2015)	Recife (PE)	Águas Aquíferos costeiros Cabo (SACB) e Beberibe (SABB)	TIMS FINNIGAN MAT 262 multi coletor. Padrão NBS 987. Média = 0,7100249 +/- 0,000011, 89 medidas. Normalizadas = 0,1194.	Pirabas (HCO <sub>3</sub> -Ca)	0,708-0,709	0,75-0,89
				Cabo (Cab)	0,70973-0,71414	0,12-32,44
				Beberibe (Beb)	0,71021-0,72331	0,25-4,28
				Basement (Fis)	0,70925-0,71378	0,71-7,87
DA SILVA (2015)	Castanhal e Santa Maria do Pará (PA)	Águas Sistemas Aquíferos: Barreiras (SABR) e Pirabas Superior (SAP)	ICP-MS, Modelo Neptune. Padrão SRM-987. Média = 0,71027 +/- 0,00002, 44 medidas. Brancos = 3,8 ng Sr. Normalizadas = 0,1194.	Barreiras (Bar)	0,71396-0,71861	0,13-2,15
				Boa Viagem (Boc)	0,70925-0,71498	0,05-40,84
				Barreiras (P. Seco)	0,71271-0,72388	0,025-0,072
				Pirabas (P. Seco)	0,70608-0,70906	0,255-0,268
ANA (2016)	Área de Afloramento SAG no Brasil	Águas Sistema Aquífero Guarani (SAG)	Não apresentado.	Barreiras (P. Chuvoso)	0,70423-0,70995	0,006-0,087
				Pirabas (P. Chuvoso)	0,70571-0,70927	0,213-0,25
				SAG afloramento	0,70744-0,71754	< 0,005 - 0,77
BONOTTO & ELLIOT (2017)	P-seudo linha que corta SP, sentido L-O	Águas Sistema Aquífero Guarani (SAG)	Thermo Scientific TIMS, sensibilidade ~1 ppm.	Hipotermais (> 38°C)	0,7088-0,7099	0,0055-0,144
				Frias (< 25°C)	0,7072-0,71177	0,0831-0,0987
				Hipotermais (25-33°C)	0,7117-0,713	0,0987-0,1468
CODEMGE (2018)	Caxambu, Cambuquira, Marimbeiro, Contendas e Lambari (MG)	Circuito das águas de Minas Gerais, ênfase nos parques hidrominerais	CPGeo. TIMS - Thermo Triton. Padrão NBS 987. Média + 0,710251 +/- 0,000017, 100 medidas. Brancos = 190 e 118pg. Normalizadas = 0,1194.	Caxambu	0,7061-0,7069	---
				Cambuquira	0,7118-0,733	---
				Marimbeira	0,7223-0,723	---
				Unidade São Vicente (rocha)	0,715-0,769	---
				Contendas	0,723-0,7322	---
QUAGGIO (2021)	Estados de Paraná, São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais	Águas porção Norte Sistema Aquífero Guarani (SAG)	CPGeo. TIMS. Padrão NBS-987. Erro $2\sigma < \pm 0,000019$ (100 medidas). Normalizadas = 0,1194.	Lambari	0,7218-0,7309	---
				Águas HCO <sub>3</sub> -Ca	0,70705-0,73414	0,007-0,77
				Águas HCO <sub>3</sub> -Na	0,70875-0,71341	0,0022-0,476
				Águas SO <sub>4</sub> -Cl-Na	0,70913-0,71070	0,0099-0,192

(---): não encontrado.